

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Distribuidora”), é uma sociedade anônima de capital fechado, com prazo de duração ilimitado. A Distribuidora tem por objeto social atuar na subscrição e emissão de títulos e valores mobiliários para revenda, intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado, encarregar-se da custódia de títulos e valores mobiliários entre outros. A distribuidora está sediada na cidade e no Estado de São Paulo, e possui como local principal de seus negócios na Av. Paulista, nº 1.728 - Bela Vista, São Paulo.

Pandemia de Covid-19 | Contexto, Iniciativas e Impactos

A pandemia da Covid-19 alterou drasticamente o cenário global e criou enormes desafios em todos os aspectos da sociedade - da saúde e segurança à economia, aos amigos e às famílias.

Para empresas como a Ourinvest, isso resultou na necessidade de ajustar o modelo operacional para preservar a saúde e a segurança dos colaboradores, além do adequado atendimento aos nossos clientes. Estes temas sempre foram o foco da atuação da Distribuidora no combate à pandemia da Covid-19. Isso resultou também na necessidade de atentar a responsabilidades ainda mais abrangentes com relação às comunidades nas quais atuamos.

Antes de abordarmos o lado patrimonial e financeiro do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, descrevem-se algumas iniciativas importantes tomadas com relação ao modelo operacional e ao papel que desempenhamos nas sociedades dos países que atuamos:

- Apesar da pandemia, preservamos as bases operacionais da Distribuidora com avanços e diversificação nos serviços, por meio de novas funcionalidades operacionais e de novos canais de comunicação disponibilizados aos nossos clientes.
- Nossas equipes de tecnologia viabilizaram, enquanto necessário, a conectividade e a segurança necessárias para o novo ambiente de trabalho (*home office*), com todas as equipes trabalhando de forma estável, contínua e sem incidentes operacionais - e com um elevado nível de engajamento e dedicação às atividades da Distribuidora. Atualmente estamos em modelo presencial majoritariamente;
- Desde as primeiras semanas da crise, os times de clientes e de operações foram capazes de realizar volumes de operações sem precedentes nos mercados primário e secundário, mantendo a plataforma digital em perfeitas condições operacionais e disponível ininterruptamente e em tempo integral aos nossos clientes; e
- Utilizando tecnologias de ponta, nos mantemos próximos e disponíveis aos clientes em todos os segmentos, fornecendo diariamente informações de qualidade e aconselhamento especializado para apoiá-los em suas variadas necessidades em seus negócios, incluindo a gestão de seus portfólios.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Reorganizações societárias e aquisições

Em 31 março de 2020, foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) a aquisição de 80% do capital social da Ourinvest pela BTG Pactual Asset Management S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“DTVM”) pelo montante de R\$ 86.400 pagos à vista, permanecendo 20% do capital social da Distribuidora com o Grupo Ourinvest. Em 30 de abril de 2021 foi exercida a opção de compra de mais 10% do capital social da Distribuidora, pelo montante de R\$ 11.819, pagos à vista. Em março de 2022 foi exercida a opção de compra dos 10% remanescentes. A conclusão da transação ocorreu em 16 de novembro de 2022 após a superação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias.

As operações da Distribuidora são conduzidas no contexto de um conjunto de sociedades que atuam integradamente no mercado financeiro e operam através de estrutura corporativa integrada do grupo BTG Pactual S.A. (“Grupo”), onde receitas e despesas são apropriadas conforme produzidas ou incorridas. A Distribuidora tem como controlador a DTVM sendo a mesma controlada pelo Banco BTG Pactual S.A (“Banco”), sendo esse controlado pela BTG Pactual Holding Financeira Ltda. (“Holding Financeira”), que é controlada pela BTG Pactual Holding S.A (“Holding”), que por sua vez é controlada pelo BTG Pactual G7 Holding S.A. (“G7”).

3. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 9 de março de 2023 e contemplam uma visão verdadeira e apropriada da evolução e resultados da Distribuidora. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis da Distribuidora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Distribuidora e suas controladas revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

A Administração avaliou a habilidade da Distribuidora em continuar operando normalmente e está convencida de que a Distribuidora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentado em nota explicativa.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Distribuidora são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Distribuidora atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Distribuidora. A taxa utilizada para a conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira é a da data de fechamento, enquanto que as contas de resultado são convertidas pela taxa média do período.

Resolução CMN 4.966/21 – Instrumentos Financeiros

A Resolução CMN nº 4.966/2021 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Administração da Distribuidora reconhece que essa Resolução representa os esforços empreendidos pelo Banco Central do Brasil (BCB), visando à convergência das normas contábeis aplicáveis ao Sistema Financeiro Nacional com as melhores práticas internacionais, em particular os padrões definidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio da incorporação, ao Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), dos preceitos constantes das normas internacionais, em particular o pronunciamento IFRS 9 - *Financial Instruments*. Dessa forma, a Distribuidora elaborou o seu Plano de implementação da regulamentação contábil para os próximos anos e mantém à disposição do Banco Central do Brasil.

Em paralelo às alterações previstas pela Resolução CMN 4.966/2021, a Lei nº 14.467/2022 alterou o tratamento fiscal para as perdas incorridas em operações com característica de crédito relacionadas às atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. A principal alteração está na dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e da base de cálculo da CSLL. A lei entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, em sintonia com a nova norma contábil de instrumentos financeiros.

Nosso plano de implementação é composto pela revisão das atividades impactadas, desenho do modelo ideal, implementação dos requerimentos exigidos pela norma, ambiente de testes e ajustes necessários para a entrada em produção. O encerramento dos trabalhos de implementação está previsto para 2024. O plano inicial poderá ser impactado ao longo do processo considerando a emissão e/ou atualizações das normas pelo Bacen.

Plano de Contas

A Resolução BCB nº 92/2021 dispõe sobre a estrutura do elenco de contas do COSIF a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Dentre as alterações promovidas, destaca-se principalmente a extinção do Grupo 5 – Rendas de Exercícios Futuros, sendo conseqüentemente todos os saldos do mesmo transferidos para a linha de Outros Passivos. Visto a adoção prospectiva, os saldos registrados na rubrica do Grupo 5, antes da entrada em vigor da nova Resolução, estão sendo apresentados para fins comparativos.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4. Principais políticas contábeis

A Resolução Bacen nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.818/2020, consolidaram critérios gerais e procedimentos para divulgação das demonstrações contábeis individuais, com vigência a partir de janeiro/2021, incluindo: a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente; Lucro por Ação; e alterações efetuadas na apresentação dos balanços patrimoniais. As cifras comparativas estão apresentadas nas mesmas bases.

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pela Distribuidora são as seguintes:

a. Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata dia" com base na taxa efetiva das operações.

c. Títulos e valores mobiliários

São avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/2001, nas seguintes categorias:

i. Títulos para negociação

Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período.

Segundo a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários, classificados como títulos para negociação, são apresentados no balanço patrimonial, como ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

ii. Títulos disponíveis para venda

Aqueles não enquadrados nem como títulos para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e posteriormente avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos em contas de resultado quando da efetiva realização.

iii. Títulos mantidos até o vencimento

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

d. Valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações

O valor justo dos títulos e valores mobiliários e demais direitos e obrigações, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado, modelos de avaliação de preços, ou ainda com base no preço determinado para outros instrumentos financeiros com características semelhantes. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.

e. Redução ao valor recuperável de ativos

É reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado no mínimo ao final de cada exercício.

Os ativos sujeitos a avaliação da redução do valor são deduzidos, quando aplicável, de provisão para desvalorização que é calculada de acordo com o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos custos para venda dos ativos. As principais estimativas utilizadas na determinação da provisão são: expectativa de fluxos de caixa futuros, taxas de descontos, iliquidez, entre outros.

f. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente, de acordo com a Resolução CMN 3.263/05

g. Determinação do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro.

Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são baseados em dados observáveis em mercados ativos.

Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas de precificação em que ao menos um input, que pudesse ter um efeito

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

significante no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, este input é utilizado. Caso contrário, a Distribuidora determina um nível adequado para a entrada do input.

Em certos casos, os dados usados para apurar o valor justo podem situar-se em diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo. Nesses casos, o instrumento financeiro é classificado na categoria mais conservadora em que os dados relevantes para a apuração do valor justo foram classificados. Essa avaliação exige julgamento e considera fatores específicos dos respectivos instrumentos financeiros. Mudanças na disponibilidade de informações podem resultar em reclassificações de certos instrumentos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de mensuração do valor justo.

A Distribuidora avalia os níveis em cada período de divulgação numa base de instrumento por instrumento e reclassifica os instrumentos quando necessário com base nos fatos no final do período.

h. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e contribuição social, quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidas são calculadas sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável. Para o imposto de renda (IRPJ), a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240, e de 15% para contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), majorada para 16% a partir de 1º de agosto de 2022 até 31 de dezembro de 2022. Os efeitos desta majoração nas demonstrações contábeis do exercício de 2022 foram irrelevantes.

O componente diferido, representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando for provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação.

i. Ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

São efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

i. Contingências ativas

Não são reconhecidas nas informações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ii. Contingências passivas

São reconhecidas nas informações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

iii. Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

j. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas, pela média ponderada do número de ações em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais essas estavam em circulação.

k. Reconhecimento de receitas e despesas

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.

l. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades operacionais da distribuidora e que não tenha previsão para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades usuais da Distribuidora e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não houve resultado não recorrente.

5. Gerenciamento de risco

O Gerenciamento de Riscos no BTG Pactual é realizado mediante o envolvimento de todas instâncias de gestão e de controle da Instituição. O Conselho de Administração do Banco, nos termos da Resolução CMN 4.557/2017, é a instância responsável por fixar os níveis de apetite por riscos, aprovar e revisar as políticas, as estratégias e os limites de riscos, as políticas e as estratégias de gestão de capital, o programa de testes de estresse, a gestão da política de gestão da continuidade dos negócios, entre outras atividades. À Diretoria Executiva cabe formular políticas, definir diretrizes de riscos e supervisionar os processos de gestão e controles de riscos. Na sequência, há um conjunto de comitês e áreas de riscos, encarregados da execução de atividades de gestão e de controles de riscos.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os principais comitês/áreas envolvidas em atividades de gestão de risco são: (i) Reunião de Diretoria, que aprova as políticas, define limites globais e é o último responsável pela gestão dos riscos; (ii) Comitê de risco, que avalia políticas, limites e monitoramento de risco; (iii) Comitê de risco e capital, composto por membros independentes que avaliam os resultados da gestão do risco e estratégias; (iv) Comitê de Novos Produtos, que avalia a viabilidade e supervisiona a implementação de propostas de novos negócios e produtos; (v) Área de Risco de Crédito, que é responsável pela aprovação de novas operações de crédito de acordo com a diretrizes estabelecidas pelo nosso Chief Risk Officer (“CRO”); (vi) área de Risco de Mercado, que é responsável pelo monitoramento do risco de mercado, incluindo a utilização de nossos limites de risco (VaR), e para a aprovação de exceções; (vii) área de Risco Operacional, que avalia os principais riscos operacionais frente às políticas internas estabelecidas e limites regulatórios; (viii) Comitê de Compliance, que é responsável por estabelecer regras de Anti Money Laundry (“AML”) e relatar problemas potenciais que envolvem lavagem de dinheiro; (ix) CRO, que são responsáveis por monitorar o risco de liquidez, incluindo a posição de caixa e o gerenciamento da estrutura de capital; (x) Comitê de Auditoria, que é responsável pela verificação independente da adequação dos controles internos, e avaliação quanto à manutenção dos registros contábeis; (xi) área de Risco Socioambiental que avalia riscos socioambientais, de acordo com os princípios da relevância e da proporcionalidade, bem como administra e reduz impactos sociais e ambientais adversos resultantes de nossas operações e atividades; e (xii) Comitê ESG, composto pelos C-levels, foi estabelecido para garantir que a avaliação de risco socioambiental está suficientemente incorporada nas práticas de negócio e de identificar as oportunidades de negócios ESG.

O Grupo BTG Pactual monitora e controla a exposição ao risco através de uma variedade de sistemas internos distintos, porém complementares, de crédito, financeiro, operacional, compliance, impostos e legal. Acreditamos que o envolvimento dos comitês/áreas (incluindo suas subcomissões) com a gestão e o controle contínuos dos riscos promove a cultura de controle de risco rigoroso em toda a organização. As comissões do Grupo BTG são compostas de membros seniores das unidades de negócios e membros superiores dos departamentos de controle, os quais são independentes das áreas de negócio. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.btgpactual.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

6. Disponibilidades

O saldo desta rubrica refere-se basicamente a depósitos em Bancos, no montante de R\$ 30 (31 de dezembro de 2021 – R\$30).

7. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2022			2021
	Total	Até 90 dias	De 90 a 365 dias	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.745	4.866	31.879	21.180
Certificado de Depósito Interbancário	36.745	4.866	31.879	21.180
Total	36.745	4.866	31.879	21.180

As aplicações interfinanceiras de liquidez encontram-se classificados como nível 1 na hierarquia de valor justo.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8. Títulos e valores mobiliários

a. Resumo por tipo de carteira

Apresentamos a seguir a composição da carteira em 31 de dezembro por tipo de papel e prazo de vencimento da carteira de títulos e valores mobiliários:

	2022		2021
	Custo	Mercado	Mercado
Carteira própria			9.566
Certificado de operações estruturadas	-	-	9.566
Total	-	-	9.566

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2021 encontravam-se classificados como nível 2 na hierarquia de valor justo.

b. Reclassificação de títulos e valores mobiliários

A Administração classifica os títulos e valores mobiliários de acordo com sua intenção de negociação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não foram realizadas reclassificações de títulos e valores mobiliários.

9. Outros créditos

	2022	2021
Impostos a compensar	284	558
Devedores diversos (i)	2.693	477
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	38	233
Total	3.016	1.268
Circulante	2.862	1.035
Não circulante	154	233

(i) Refere-se majoritariamente a saldos a receber do BTG Pactual Asset Management S.A, decorrentes de despesas pagas pela Ourinvest para melhoria de imóveis

10. Imobilizado de uso

O saldo de R\$ 716 refere-se substancialmente à aquisição de máquinas e equipamentos, ao longo do ano de 2022.

11. Obrigações fiscais correntes

	2022	2021
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	3.833	3.497
Outros tributos	69	27
Total	3.902	3.524
Circulante	3.902	3.524
Não circulante	-	-

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Provisão para pagamentos a efetuar

	2022	2021
Provisão para pagamentos a efetuar	181	194
Total	181	194
Circulante	87	194
Não Circulante	94	-

13. Negociação e intermediação de valores

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica é composta basicamente de comissões a pagar, no montante de R\$448 (31 de dezembro de 2021 – R\$642).

14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Administração da Distribuidora avalia as contingências existentes em função de processos judiciais movidos contra a empresa e constitui provisão, sempre que julgue necessária, para fazer face a perdas prováveis decorrentes dos referidos processos. O julgamento da Administração leva em consideração a opinião de seus advogados externos com relação à expectativa de êxito em cada processo.

a. Ativos e passivos contingentes

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Distribuidora não tem processos judiciais classificados com prognóstico de perda provável e/ou possível.

15. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com o produto da alíquota fiscal sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como se segue:

	2022		2021
	2 ° semestre	Exercício	Exercício
Base de cálculo	5.261	13.415	14.035
Resultado antes da tributação	5.261	13.415	14.035
Encargos (imposto de renda e contribuição social) às alíquotas vigentes	(2.105)	(5.366)	5.614
(Inclusões)/Exclusões no cálculo da tributação:	(83)	180	(332)
Outras provisões	47	-	-
Resultado da avaliação a mercado de títulos e derivativos	(0)	213	(213)
Contingências fiscais e provisões para tributos com exigibilidade suspensa	(8)	(17)	(11)
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(28)	(16)	(109)
Compensação / (Constituição) sobre prejuízo fiscal de IR e Base negativa CSLL	57	273	1.270
Despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social	(2.141)	(4.913)	(4.677)
(Despesa)/Receita de impostos diferidos	8	(469)	(1.537)
(Despesa) / Receita total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.133)	(5.382)	(6.214)

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Segue abaixo composição do valor presente dos créditos tributários, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos, apresentados na rubrica “Outros créditos – Ativo fiscais diferidos”:

<u>Imposto de renda e contribuição social</u>	<u>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</u>	<u>Prejuízo fiscal e base negativa contribuição social</u>	<u>Total</u>
2023	-	-	-
2024	-	-	-
2025	-	-	-
2026	-	-	-
2027	-	-	-
A partir de 2028	38	-	38
Valor presente	21	-	21

16. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$22.669 (Em 31 de dezembro de 2021 – R\$22.669), e é composto por 10.000.000 (Em 31 de dezembro de 2021 - 10.000.000) ações nominativas e escriturais sem valor nominal, divididas em 5.000.167 (Em 31 de dezembro de 2021 – 5.000.167) ações ordinárias e 4.999.833 (Em 31 de dezembro de 2021 – 4.999.833) ações preferenciais.

b. Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido, antes de qualquer outra destinação, limitado a 20% do capital social. Esta reserva será constituída ao final do período.

c. Distribuição de lucros

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, por solicitação dos acionistas não houve distribuição de dividendos e juros de capital.

17. Despesas de pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da conta refere-se basicamente a pagamento de proventos a funcionários e respectivos encargos sociais.

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

18. Outras despesas administrativas

	2022		2021
	2 Semestre	Exercício	Exercício
Serviços técnicos especializados	563	1.433	1.151
Aluguel e condomínio	42	42	1.637
Propaganda e Publicidade	59	59	-
Processamento de dados	127	291	297
Comunicação	26	35	20
Transporte	8	21	28
Amortização e Depreciação	29	61	83
Despesa de água, energia e Gás	-	-	112
Despesas de manutenção e conservação de bens	1.306	1.864	33
Outros	185	224	68
Total	2.346	4.030	3.429

19. Despesas tributárias

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
COFINS	337	741	710
PIS	54	120	115
ISS	370	814	798
IPTU	-	-	176
Outros	29	52	90
Total	790	1.727	1.889

20. Receitas de prestação de serviços

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Rendas de comissões de colocação de títulos	1.432	4.276	3.813
Assessoria/Consultoria técnica	5.135	11.177	12.149
Total	6.567	15.453	15.962

21. Partes relacionadas

A Distribuidora enquanto parte integrante do Grupo BTG Pactual investe suas disponibilidades, primordialmente, em produtos de captação do Banco BTG Pactual S.A.

Os saldos das operações com partes relacionadas estão refletidos nas seguintes contas:

Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladores (i)	
	2022	2021
Ativo		
Caixa e Equivalentes de caixa	30	30
Aplicações interfinanceiras de liquidez	36.745	21.180
Diversos	2.693	477
Total ativo	39.468	21.687
	2022	2021
Resultado do exercício		
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	3.806	-
Total resultado	3.806	755

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021, não houve remuneração do pessoal chave da administração.

22. Lucro por ação

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício	3.128	8.033	7.821
Média ponderada por lote de mil ações em aberto no semestre	10.000	10.000	10.000
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,59	0,80	0,78

23. Limites operacionais

A Distribuidora optou por calcular os limites operacionais de forma consolidada, tomando por base o Conglomerado Econômico-Financeiro BTG Pactual, que tem como instituição líder o Banco BTG Pactual S.A., exceto para os limites de capital e patrimônio líquido mínimo exigidos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, todos os limites operacionais estão devidamente atendidos.

24. Outras informações

Instrumentos financeiros derivativos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não operamos com instrumentos financeiros derivativos.